

A democracia na universidade

Princípios, práticas e desafios num mundo globalizado

Colóquio internacional, interdisciplinar e multilíngue:
Francês, alemão, inglês, espanhol, italiano e português

**Sob o patrocínio do Institut de Recherches Économiques et Sociales (IRES)
e do Centre Henri-Aigueperse (CHA)**

Local: Universidade de Poitiers, França

Datas: 9-10 de outubro de 2025

A democracia é um conceito fundamental, geralmente definido como uma forma de governo em que a soberania pertence ao povo. Mas o que significa “viver em democracia” no contexto específico da universidade? Na França e noutros países, o lugar da democracia no ensino superior suscita questões importantes, tanto em termos de princípios como de práticas.

Este colóquio tem por objetivo questionar o conceito de democracia universitária como princípio e/ou valor essencial. Pretende ainda explorar formas institucionais e não institucionais de envolvimento democrático, destacando as interações entre o modelo francês e os modelos estrangeiros no contexto da globalização.

Abordagem internacional e comparativa

A primeira parte do colóquio será dedicada à análise do modelo francês. A segunda parte adotará uma abordagem comparativa dos modelos estrangeiros. A democracia na universidade manifesta-se de forma diferente consoante o país? Esta perspetiva permitirá compreender a especificidade do caso francês, oferecendo ao mesmo tempo uma visão global e interconectada.

Algumas linhas de reflexão:

- Os princípios democráticos na universidade são universais ou adaptados aos contextos nacionais?
- Como integram as universidades, enquanto espaços de formação cidadã, as especificidades dos modelos sociais num mundo globalizado?

Reunindo investigadores, docentes, atores institucionais, estudantes e especialistas, este colóquio propõe uma reflexão transdisciplinar e comparativa estruturada em duas partes complementares. A primeira parte centrar-se-á no caso francês, enquanto a segunda ampliará a análise numa perspetiva comparativa internacional.

Cada parte será organizada em torno de dois eixos temáticos:

Eixo 1:

Democracia universitária institucional: França / exterior

Este eixo analisa a aplicação e o exercício dos princípios democráticos no seio das instituições universitárias, através de questões como:

- Condições democráticas das eleições universitárias: como os processos eleitorais garantem uma representação efetiva dos diferentes atores (funcionários, estudantes, membros externos)?
- Transformações institucionais e democracia: com a evolução das instituições – como em França com os “Établissements Publics Expérimentaux” (EPE) – como os princípios democráticos são conciliados com os novos modos de governo?
- Impacto do acesso universal à universidade: como a abertura da universidade a um público mais vasto influencia a democracia interna das instituições?

Eixo 2:

Democracia na universidade para além das estruturas formais: França / exterior

Este eixo centra-se nas formas não institucionais de democracia nas universidades e nas suas relações com a sociedade civil.

- Atores, motivações e objetivos: quem são os principais atores da democracia não institucional na universidade (funcionários, sindicatos, associações, coletivos)? Quais os desafios em jogo?
- Formas e práticas: existem práticas democráticas não institucionais com lugar na universidade? Estas práticas – como a democracia participativa – reproduzem os modelos existentes ou oferecem alternativas reais? É igualmente necessário refletir sobre os meios materiais e organizacionais que permitem dar vida a estas práticas no quotidiano, avaliando o espaço que lhes é concedido, as dinâmicas que geram e os obstáculos que enfrentam. (Uma mesa-redonda ou um ateliê específico será dedicado à democracia participativa – ver mais abaixo.)
- Liberdade de expressão e liberdades académicas, na universidade e fora dela: estas liberdades conquistadas são fundamentais de uma sociedade democrática? São respeitadas ou são questionadas no contexto académico? Qual é o espaço de expressão dos outros membros da comunidade universitária (funcionários e estudantes)?

Complemento: Ateliê / Mesa-redonda

A investigação-ação participativa: um espaço de formação cidadã

A mudança de comportamentos está no centro das preocupações dos psicossociólogos. Como influenciar os cidadãos sem os constranger ou manipular?

Kurt Lewin (1947) considerava a pesquisa-ação como o instrumento privilegiado do cientista implicado na vida cidadã através do seu objeto de estudo. Os seus trabalhos mostraram-se válidos tanto do ponto de vista científico como social, influenciando, por exemplo, os hábitos

alimentares das famílias americanas durante a guerra. A persquisas-ação participativa (PAR) surgiu no seio de preocupações éticas nas ciências humanas (Reason & Bradbury, 2007). Trata-se de um processo em que investigadores e participantes decidem conjuntamente os objetivos e métodos, e participam também na coleta e análise de dados.

O desenvolvimento sustentável e a luta contra as alterações climáticas exigem mudanças profundas nos comportamentos quotidianos. Como envolver os cidadãos na investigação para promover essas mudanças de forma democrática, sem comprometer o rigor científico?

Submissão de propostas

As propostas devem incluir:

- Um título provisório, indicando o eixo escolhido (Eixo 1 ou Eixo 2)
- Um resumo (máximo 300 palavras), com a problemática abordada e cinco palavras-chave
- Uma breve nota biográfica do(s) autor(es)
- Modalidade: presencial ou à distância

As propostas devem ser enviadas para: democracyanduniversity@gmail.com

Calendário:

- Prazo de submissão: 25 de julho de 2025
- Notificação de aceite: 8 de agosto de 2025
- Colóquio: 9–10 de outubro de 2025

Para mais informações, contactar Christèle Le Bihan-Colleran e Rodolphe Pauvert através do endereço: democracyanduniversity@gmail.com

Bibliografia indicativa

Azzolina, L., Biagiotti, A., & Guarascio, C. (2024). Does the Equal Opportunities Committee make democracy work (better) in academia? *Studi Organizzativi*, 2023(2), 137–161. <https://doi.org/10.3280/SO2023-002006>

Beaud, O. (2021). *Le savoir en danger*. Presses Universitaires de France.

Cain, T. R. (2012). Conclusion. In *Establishing academic freedom. Higher education and society*. Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1057/9781137009548_8

Casa-Nova, M. J. (2019). Universities 'inside' the world: Multiscale engagement levels. In *Higher education and the future of radical pedagogy* (pp. 25–38). Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-030-25041-6_2

Claassen, R., & Düwell, M. (2015). The triple democratic deficit in university governance. *Krisis: Journal for Contemporary Philosophy*, 43(2), Perspectives for the New University.

https://www.academia.edu/15367495/The_Triple_Democratic_Deficit_in_University_Governance

Cornelius-Bell, A. (2021). *Student activism in higher education: The politics of students' role in hegemonic university change* (Doctoral dissertation, Flinders University). Flinders University. <https://doi.org/10.31237/osf.io/veq5a>

Dienes, Z. (2023). The credibility crisis and democratic governance: How to reform university governance to be compatible with the nature of science. *Royal Society Open Science*, 10(2), 220808. <https://doi.org/10.1098/rsos.220808>

Fernandes, C. (2022, January 11). Jusqu'où peut-on invoquer la liberté académique ? *The Conversation*. <https://theconversation.com/jusquou-peut-on-invoquer-la-liberte-academique-174623>

Freeman, R. (2023, June 1). University freedom of speech champion says 'democracy at stake'. *The Independent*. <https://www.independent.co.uk/news/uk/university-government-oxford-union-universities-cambridge-b2349339.html>

Hernández Ortiz, J. (2017). Hacia un nuevo perfil del docente universitario con base en los derechos humanos. *Revista Latinoamericana de Derechos Humanos*, 8(14). <https://doi.org/10.32870/dse.v0i14.211>

Hertting, N., & Klijn, E.-H. (2018). Institutionalization of local participatory governance in France, the Netherlands, and Sweden: Three arguments reconsidered. In *Local participatory governance and representative democracy* (1st ed., pp. 27–47). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781315471174-7>

Lassarre, D. (2010). Développement durable et recherche action participative. In K. Weiss & F. Girandola (Eds.), *Psychologie et développement durable* (pp. 199–219). INPRESS.

Lewin, K. (1947). Group decision and social change. In M. Newcomb & E. L. Hartley (Eds.), *Readings in social psychology* (pp. 197–211). Holt, Rinehart & Winston.

Lieberwitz, R. L. (2014). Higher education and social policy: The case of the United States. In T. Dereli, Y. Soykut-Sarica, & A. Şen-Taşbaşı (Eds.), *Labor and employment relations in a globalized world* (pp. 57–75). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-04349-4_5

Missé, B. (2021). A matter of academic freedom. In K. R. Roth & Z. S. Ritter (Eds.), *Whiteness, power, and resisting change in US higher education* (pp. 113–129). Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-030-57292-1_7

Moraru, L. (2012). Academic internal stakeholder condition: A comparative approach. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 69, 54–72. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.11.383>

Mugo, S., & Puplampu, K. P. (2022). Beyond tokenism and objectivity: Theoretical reflections on a transformative equity, diversity, and inclusion agenda for higher education in Canada. *SN Social Sciences*, 2, 209.

<https://doi.org/10.1007/s43545-022-00509-2>

Musselin, C. (2014). Empowerment of French universities by funding and evaluation agencies. In R. Whitley & J. Gläser (Eds.), *Organizational transformation and scientific change: The impact of institutional restructuring on universities and intellectual innovation* (pp. 57–74). Emerald Group Publishing.

<https://doi.org/10.1108/S0733-558X20140000042002>

Papanikolaou, V., Roussakis, I., & Tzionas, P. (2019). Dimensions of democracy within the modern university. In *Proceedings of the International Conference on Innovative Research in Education*. <https://doi.org/10.33422/ireconf.2019.07.436>

Reason, P., & Bradbury, H. (Eds.). (2007). *The Sage handbook of action research: Participative inquiry and practice*. Sage.

Roohi, T., Qureshi, N., & Butt, I. H. (2023). A study on university students' perceptions regarding democratic classroom environment. *Gomal University Journal of Research*, 39(2), 12–25. <https://doi.org/10.51380/gujr-38-03-06>

Urbanek, P. (2020). The evolution of institutional logic in Poland's higher education system under reform. *Gospodarka Narodowa. The Polish Journal of Economics*, 302(2), 95–122. <https://doi.org/10.33119/GN/120625>